

# Clube de leitura: uma possibilidade de formação de leitores literários

## Mariana Fernandes Vasconcellos

Discente do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Docente da Rede Municipal de Uruguaiana/RS

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1974-9604>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5502069863101796>

E-mail: [marianavasconcellos.aluno@unipampa.edu.br](mailto:marianavasconcellos.aluno@unipampa.edu.br)

## Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo

Doutora em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2792-0785>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9502583808865478>

E-mail: [zila.rego@unipampa.edu.br](mailto:zila.rego@unipampa.edu.br)

### Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência com o desenvolvimento de um projeto de leitura literária, estruturado através de um Clube de Leitura, implementado em uma escola da zona rural do município de Uruguaiana/RS, tendo como público-alvo os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. A metodologia contemplou três encontros do Clube de Leitura com aproximadamente quarenta minutos cada um, totalizando duas horas. Cada encontro teve objetivos e metodologia específicos, de acordo com as especificidades dos textos literários lidos. Para tanto, realizamos um estudo teórico acerca da leitura literária na escola e dos clubes de leitura, baseado em autores como Colomer (2007), Cosson (2008), Maria (2016) e Yunes (2009). Os resultados obtidos após a aplicação do projeto apontam o silenciamento de práticas de leitura literária na escola, indicam que os projetos de leitura podem ser um dos caminhos para a formação de leitores e evidenciam que os clubes de leitura são uma opção para a qualificação do trabalho com a literatura em sala de aula.

Palavras-chave: Leitura Literária. Formação de leitores. Clubes de leitura.

Data de submissão: 30/10/2020 | Data de aprovação: 31/05/2021

## 1 Introdução

O presente trabalho tem o objetivo de relatar nossa experiência em um projeto de leitura de contos de suspense, estruturado através de um Clube de Leitura, implementado no 1º semestre de 2019 em uma escola da zona rural do município de Uruguaiana/RS, tendo como público-alvo os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. A proposição foi aplicada no mês de maio, em turno extraclasse, no período após o término das aulas regulares, no espaço de tempo em que os estudantes aguardavam pelo transporte escolar para retornarem às suas residências, sendo que a participação se deu de forma voluntária. Executamos um planejamento que envolveu três encontros para verificar a aplicabilidade do Projeto do Clube de Leitura em termos de adesão, frequência, interesse dos estudantes e condições de leitura dos alunos.

Do ponto de vista metodológico, foram propostos três encontros do Clube de Leitura com duração de aproximadamente quarenta minutos cada um, totalizando duas horas. Cada

encontro contemplou objetivos e metodologia específicos, considerando os textos literários lidos e suas especificidades. Os contos lidos foram “Frio como barro”, “A Casa Mal-assombrada” e “Vamos esperar até Martin Chegar”, de Alvin Schwartz (2016). A seleção do acervo deu-se após diálogo com os estudantes para sondagem de seus interesses de leitura, em que predominaram os temas terror e assombração.

Os dados gerados a partir da ação foram coletados através da gravação em áudio/vídeo de cada encontro e, na sequência, transcritos para um diário de bordo da professora-pesquisadora para posterior análise.

Tal iniciativa deu-se devido à constatação em nossa trajetória profissional da ausência de práticas pedagógicas de incentivo à leitura e formação de leitores literários na escola, bem como a falta um trabalho efetivo e específico com a literatura. Com base em nossas percepções, nos questionávamos: como vinha sendo trabalhada a leitura do texto literário em nossa escola? A partir do nosso contexto, notávamos que a leitura de textos literários era pouco fomentada por vários motivos. Dentre eles, destacamos a falta de estratégias diferenciadas para a inserção dessa prática no cotidiano dos estudantes. Tal silenciamento justificou a proposição do projeto do Clube de Leitura.

Desse modo, este relato de experiência se divide em cinco seções: na primeira, apresentamos a introdução, na qual expomos a justificativa para o desenvolvimento da proposta; na segunda, discorremos acerca do embasamento teórico que sustentou o projeto; na terceira, descrevemos o desenvolvimento das atividades; na sequência, apresentamos os resultados da ação empreendida; e, na última parte, expomos as considerações finais.

## **2 Referencial teórico**

A fundamentação teórica utilizada para estruturar o planejamento da proposta foi baseada em conceitos e reflexões propostos por Colomer (2007) para tratar da leitura literária na escola; Cosson (2018), Maria (2016) e Yunes (2009) para abordar os círculos e clubes de leitura.

Sabemos que, ao longo dos tempos, a literatura e a educação estão relacionadas, sendo inicialmente os textos literários utilizados como a base para o ensino dos conhecimentos linguísticos. Todavia, esse procedimento metodológico não garante que os estudantes realizem a leitura de obras completas, nem tenham recebido a oferta de leituras que desperte seu gosto pela literatura, tampouco auxiliado esses sujeitos a desenvolverem o hábito de ler textos literários. Grande parte dos alunos, segundo Colomer (2007), têm uma má impressão em relação à literatura.

O avanço da sociedade e, por conseguinte, da escola, fez com que o ensino da literatura passasse por reformulações. Esta passou a ser considerada nos documentos norteadores da educação como um bem cultural a que todos têm direito. Toda essa evolução gerou a necessidade de se direcionar um novo olhar para a literatura na escola. Segundo Colomer (2007), a literatura é uma grande aliada da educação, pois, através dela, é

possível formar estudantes mais humanos, autônomos, conhecedores de si e das pessoas que os cercam. Para a autora:

[...] o objetivo da educação literária é, em primeiro lugar, o de contribuir para a *formação da pessoa*, uma formação que parece ligada indissolavelmente à construção da sociabilidade e realizada através da confrontação de textos que explicitam a forma em que as gerações anteriores e as contemporâneas abordaram a avaliação da atividade humana através da linguagem. (COLOMER, 2007, p. 31)

Compactuamos com Colomer (2007), por isso propusemos um projeto de leitura literária, por acreditarmos na potência da literatura na formação humana dos estudantes. Em nossa prática pedagógica, sentimos a carência de projetos de leitura literária. Parece-nos que os educadores se dedicam aos conteúdos curriculares e negligenciam a literatura, ou, quando é proposta a leitura literária, na maioria das vezes, esta é desassociada do planejamento docente, posta como totalmente à parte, ou seja, propõe-se a leitura da literatura sem objetivos claros e desvinculados de propostas de trabalhos sequenciais. De acordo com Colomer (2007), esse uso da literatura a reduz a praticamente uma única finalidade, a de obter uma fruição mais qualificada do tempo livre nas sociedades de consumo.

Entretanto, o mundo globalizado requer seres humanos com uma visão ampla, abertos ao diálogo, empáticos e altruístas. Para tanto, temos o texto literário, que pode ser um instrumento fundamental na formação dos indivíduos, ele é um suporte rico, que pode auxiliar na construção desse cidadão reflexivo, posicionado, protagonista da sua história, como nos indica Maria (2018).

Nesse sentido, a formação de leitores literários é um dos grandes desafios da escola, formar leitores competentes, críticos e capazes de ler o mundo. Acreditamos que, através das obras literárias, a escola pode desenvolver nos alunos as competências e habilidades necessárias para além do período de escolarização. Um Clube de Leitura é uma possibilidade de fomentar a leitura na escola, sendo capaz de atingir toda uma comunidade. O projeto, desenvolvido através de encontros que têm como base o texto literário, no qual os estudantes são convidados a participar, pode resultar em uma boa estratégia de formação de leitores.

Uma autora que propõe a leitura em círculos é Eliana Yunes (2009). Segundo ela, essa é uma prática que permite ao estudante o contato com a literatura como arte da palavra, o qual pode despertar a sua sensibilidade, mobilizar a sua imaginação, fazendo-o ir além. De acordo com Yunes (2009), o contato do leitor com o texto gera muitas possibilidades, pois “[...] trata-se, no primeiro, de uma espécie de suspensão ou *insight*, em que o leitor descobre algo no texto e, ao mesmo tempo, des-cobre algo em si. Por isso, a leitura das artes mexe com a vida das pessoas” (YUNES, 2009, p. 40).

Outro autor que apresenta os “círculos de leitura” é Cosson (2018), que compreende a leitura em comunidade como valiosa, uma vez que é através da participação nos grupos que se constituem os leitores. Para esse estudioso, se a literatura é ignorada pela escola, se o texto literário não tem espaço em sala de aula, a literatura perde o seu lugar de

fonte do conhecimento. Ao adotar essa postura, a escola está negando ao estudante o direito de aprendizagem por meio da literatura, “quando a escola falha nesse compartilhamento, no processo da leitura, na função de nos tornar leitores, falha em tudo o mais, pois não há conhecimento sem leitura, sem a mediação da palavra e da sua interpretação, da leitura, enfim” (COSSON, 2018, p. 36).

Os círculos facilitam momentos de leitura silenciosa solitária, do mesmo modo que a leitura em voz alta no grupo. Ademais, o tempo atribuído a cada leitura varia de acordo com o texto/obra e eles envolvem as características da comunidade de leitores. Mesmo que o processamento das leituras seja individual, a coletividade propicia uma ampliação dos horizontes interpretativos através das trocas vivenciadas.

Cosson (2018) desenvolve um passo a passo a ser seguido para a sistematização dessa metodologia proposta: a) preparação - determinação dos participantes e do local das reuniões; b) seleção das obras - adequação dos textos à comunidade de leitores, que, no caso da escola, são considerados os objetivos formativos; c) sistematização das atividades - calendário, local dos encontros, papel de cada membro, regras de convivência; d) execução - o ato de ler, o compartilhamento e o registro; e, e) avaliação - balanço geral e autoavaliação. Tudo isso foi considerado para a sistematização da proposta aqui apresentada.

Ainda sobre os clubes de leitura, temos a autora Luzia de Maria, que publicou a obra *O Clube do Livro* (2016), na qual defende que a leitura aproxima as pessoas, promove o diálogo e a interação, sendo uma fonte de alimentação do imaginário. De acordo com Maria (2016), a leitura do texto literário oportuniza a apuração da sensibilidade, a edificação de valores e o desenvolvimento da empatia, dentre outros benefícios para o leitor, por isso ela precisa ser uma prioridade no século XXI.

Ademais, consoante Maria (2016), a principal função da escola é formar leitores através de experiências prazerosas e democráticas. A escola precisa dialogar com as leituras que os estudantes trazem consigo, mas, ao mesmo tempo, oferecer novas possibilidades a fim de ampliar o repertório de leituras dos alunos. Por outro lado, ressalta a necessidade de o professor também ser leitor e sustenta que a escola deve fomentar a leitura na sua comunidade, com estratégias capazes de atingir o maior número possível de leitores, pois acredita que a leitura forma para além da escola e, no atual processo de globalização, os leitores competentes podem ser protagonistas.

Nessa perspectiva, desenvolvemos o projeto de leitura literária do Clube de Leitura, visando à formação de leitores literários nos anos finais do Ensino Fundamental, sobre o qual discorreremos detalhadamente na próxima seção.

### **3 Desenvolvimento do projeto Clube de Leitura**

O primeiro encontro do Clube de Leitura teve a presença de treze estudantes na faixa etária dos onze aos quinze anos, sendo sete meninas e seis meninos. A participação deu-se de forma voluntária, por adesão, sendo que foram convidados estudantes do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental. Foram ofertadas doze vagas, devido ao espaço físico da

biblioteca escolar, local sede dos encontros, mas abriu-se mais uma vaga em função do número de jovens interessados. A reunião trouxe como objetivos: promover a leitura de um conto de assombração; verificar a adesão dos estudantes à proposta do Clube de Leitura; conhecer os interesses (temas) de leitura dos alunos; e averiguar as condições de leitura coletiva dos jovens. O conteúdo proposto foi a leitura de um conto e a expressão oral. O desenvolvimento deu-se da seguinte forma: acolhida e boas-vindas aos estudantes; na sequência, foram realizados questionamentos orais acerca das experiências de leitura dos participantes; depois, foi proposta a leitura coletiva do conto *Frio como barro*, de Alvin Schwartz e a socialização das opiniões sobre a história; para encerrar, foi solicitado um relato oral da impressão de cada um sobre o primeiro encontro do Clube de Leitura.

Ao analisar os dados gerados no encontro (obtidos através de gravações de áudio), observamos que dez dos treze jovens tinha memórias de leituras anteriores à escola, isto é, a maior parte dos estudantes. Onze dos treze estudantes relataram ter incentivo à leitura em casa e a maior parte deles inspirados pela figura da mãe leitora. Quanto ao incentivo na escola, a maioria dos alunos, isto é, nove dos treze participantes, relatou que não eram solicitadas leituras pelos professores regentes e que os poucos alunos que realizavam leituras (quatro jovens) buscavam os livros por conta própria. Em relação à frequência de visitas à biblioteca escolar, ela foi pouco mencionada e, quando ocorria, era acompanhada pelos professores. Apenas um aluno informou ler sistematicamente os livros do acervo da biblioteca, do que se concluiu que os alunos praticamente não costumavam ir ao local por conta própria. Esse fato pode estar relacionado à inexistência de projetos de incentivo à leitura na escola. Por outro lado, a maioria dos estudantes, oito dos treze participantes, relatou ter o hábito de leitura em casa (livros do seu acervo pessoal) e disse que lia sozinha. As temáticas de maior interesse apontadas foram terror (cinco alunos), comédia (dois estudantes), quadrinhos (dois jovens), aventura (dois participantes), poemas e poesias (um aluno), romance (um estudante). A ordem está de acordo com a preferência dos alunos.

A segunda reunião do Clube de Leitura teve a presença de treze alunos e foi permeada pelos seguintes objetivos: promover a leitura silenciosa do conto de assombração “A Casa Mal-assombrada”, de Alvin Schwartz (2016); apurar as condições de leitura individual (fluência) dos participantes; e promover momento de reflexão acerca da interpretação individual e coletiva dos alunos. Os conteúdos foram a leitura, a expressão oral e a produção escrita. O encontro iniciou pela acolhida aos estudantes, depois realizamos entrega do conto impresso e abrimos espaço para leitura silenciosa. Na sequência, foi proposta uma atividade escrita composta por questões relativas à estrutura narrativa e aos sentidos projetados pelo conto. Para finalizar, solicitamos aos estudantes a opinião individual sobre as atividades realizadas e expectativas para o próximo encontro.

Como dados gerados dessa atividade, obtivemos as respostas dos questionários que indicaram certa dificuldade de compreensão e interpretação dos participantes, sendo necessária a intervenção da professora-pesquisadora, retomando mais de uma vez cada questão. Mesmo assim, nove dos treze participantes apresentaram respostas incompletas ou fora do contexto da leitura. A proposta era de que os alunos respondessem

individualmente, mas acabaram realizando a leitura em grupos, ajudando-se mutuamente. Nos relatos orais, foi possível constatar que a maior parte dos alunos (doze) estava apreciando os encontros, gostando da sistemática desenvolvida e esperando com muita expectativa o próximo encontro.

O último encontro contou com a participação de doze estudantes e contemplou os seguintes objetivos: sondar interesses e novos temas sugeridos pelo grupo a fim de subsidiar a organização de um projeto pedagógico; ponderar sobre a aplicabilidade do Clube de Leitura; e averiguar a frequência dos estudantes nos encontros. Os conteúdos indicados foram a leitura, a expressão oral e a produção artística ou escrita. Ao início do encontro, os estudantes foram acolhidos; no segundo momento, realizamos a entrega do título do conto que seria lido (“Vamos esperar até Martin Chegar”, de Alvin Schwartz); depois, entregamos a imagem que acompanhava a história. Na sequência, os alunos receberam o conto incompleto para a leitura em grupos e solicitamos que os estudantes realizassem uma produção artística ou escrita para ilustrar um final para a história lida. Como encerramento da atividade, realizamos a leitura do conto completo. A conclusão desse encontro contemplou uma atividade avaliativa, por escrito, sobre as três reuniões do Clube de Leitura.

Este último encontro do Clube de Leitura gerou como dados para análise e reflexão as produções artísticas e escritas dos participantes, a gravação em vídeo das apresentações dos grupos para ilustração do final do conto e o questionário avaliativo escrito. Foi possível constatar que todos os estudantes utilizaram a expressão escrita para criação do final da história, acompanhada de um desenho. No momento da apresentação oral, um dos membros do grupo realizou a leitura da produção textual e outro explicou o desenho. Ao realizar a leitura dos questionários avaliativos, constatamos que todos os estudantes acharam válido ler e ouvir textos literários no período em que ficavam na escola esperando pelo transporte escolar. Os sentimentos despertados pelas leituras foram de alegria, tranquilidade, medo, prazer, surpresa e vontade de ler. Todos relataram não encontrar dificuldades para ler os textos propostos e sentiram vontade de ler outros tipos de textos, dentre eles, quadrinhos, comédias, aventuras, poesias e romances.

Os alunos revelaram que imaginavam como seria um Clube de Leitura, porém a proposta superou as expectativas de todos. Também relataram que foram surpreendidos pelas histórias e pela decoração do ambiente. Cabe explicar que desde o primeiro encontro ambientamos a biblioteca escolar, local sede dos encontros, com elementos relacionados aos textos lidos, o que causou um impacto positivo, sendo que na primeira reunião os participantes se surpreenderam ao chegar ao local; com o passar dos encontros, percebemos que os estudantes esperavam encontrar algo diferente na ambientação. Sobre a dinâmica dos encontros, todos gostaram e, quanto ao interesse em continuar participando do Clube de Leitura, todos se manifestaram positivamente.

#### **4 Resultados**

Após finalizar a proposta e ponderar sobre os três encontros do Clube de Leitura, chegamos a algumas conclusões: houve um número significativo de estudantes interessados em participar, ou seja, treze jovens, comprovando que há interesse entre eles por propostas de leitura diferenciadas. Os alunos foram frequentes e apreciaram as leituras; além disso, todos tinham interesse em continuar participando, o que demonstra que os projetos de leitura literária são mecanismos relevantes na formação de leitores.

Também concluímos que a maioria dos alunos tinha incentivo à leitura em casa, pois além de mencionarem as mães leitoras, os estudantes relataram o fato de os pais adquirirem livros e gibis para eles lerem em casa, o que evidencia a importância do incentivo à leitura em casa. Por outro lado, a partir das respostas nos questionários, foi possível perceber que os estudantes não tinham nenhum incentivo de leitura na escola; assim como o fato de mencionarem não buscar o espaço da biblioteca escolar para consulta e retirada de obras para leitura, confirmando nossas percepções acerca do silenciamento de práticas de leitura literária nos anos finais do Ensino Fundamental.

Outra questão observada está relacionada ao tempo de aplicação das atividades. Percebemos que não é possível desenvolver planejamentos longos quando se tem pouco tempo, como no nosso caso, quando tínhamos aproximadamente quarenta minutos para cada reunião, demonstrando o quanto é importante um planejamento com objetivos e metodologia claros.

#### **5 Considerações finais**

Faz-se necessário, nesta seção, retomar os objetivos deste artigo: discutir aspectos da implementação de um projeto de leitura literária na escola, estruturado através de um Clube de Leitura, desenvolvido em uma escola rural de Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Uruguaiana-RS. Diante disso, além de refletir sobre as motivações da proposta e do desejo em dar continuidade ao projeto, consideramos que foi uma experiência rica e significativa para os participantes, portanto cremos que o Clube de Leitura deva se tornar um projeto da escola.

Além disso, pensamos que esse relato de experiência poderá servir de reflexão para outros profissionais da educação que tenham interesse em fomentar práticas pedagógicas de incentivo à leitura, assim como incentivar equipes gestoras da Educação Básica para a criação e implementação de projetos de leitura literária em suas instituições.

Sendo assim, reforçamos que a leitura literária precisa estar presente nas escolas brasileiras, como afirma Colomer (2007) e cremos que uma boa opção sejam projetos que incentivem o gosto e o hábito pela leitura. O texto literário pode ser um aliado do educador no desenvolvimento de habilidades, mas, muito mais que competências técnicas, a literatura auxilia na formação humana.

Isto posto, torna-se fundamental a presença do texto literário dentro das escolas e direcionado a todos os níveis de ensino, visto que estas ainda são o lugar privilegiado para a formação de leitores. Portanto, é papel dessas instituições proporcionar experiências literárias significativas aos estudantes, uma vez que a leitura literária também deve ser um direito, pois a literatura auxilia na formação humana.

Finalmente, cabe destacar a relevância do educador no fomento à leitura literária, assim como no planejamento de propostas que envolvam os estudantes e os aproximem da literatura, sendo que os projetos de leitura são uma opção valiosa nesse sentido.

### Referências

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. 1. ed. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

MARIA, Luzia de. **O clube do livro: ser leitor, que diferença faz?** 2. ed. São Paulo: Global, 2016.

SCHWARTZ, Alvin. **Histórias assustadoras para contar no escuro**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2016.

YUNES, Eliana. **Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados**. 1. ed. Curitiba: Aymará, 2009.